



“Estamos sendo lembrados de que somos tão vulneráveis que, se cortarem nosso ar por alguns minutos, a gente morre”

Ailton Krenak

## Uso do cheque especial atinge menor nível desde 2010

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) da CNC apontou que o uso do cheque especial terminou maio em 3,9%, o menor índice desde 2010. Em abril daquele ano, foi registrada a maior taxa da série histórica, quando essa modalidade de dívida chegou a 9,5%. Com a taxa de juros do cheque especial em relativa estabilização (variando entre 125% e 132% ao ano entre dezembro e abril de 2023), a renda média sem alteração significativa e a redução do ritmo de queda da taxa de juros, a análise da Confederação é que há maior planejamento financeiro por parte das famílias brasileiras.

### Alta no endividamento

A Peic de maio registrou a terceira alta consecutiva do percentual de brasileiros endividados: eram 78,8% dos entrevistados, 0,3 ponto percentual a mais do que em abril e o maior desde



novembro de 2022 (quando foi 78,9%). O índice está acima do nível de maio de 2023, quando eram 78,3%. Isso revela que as famílias continuam aumentando sua demanda por crédito, aproveitando o menor custo com juros. O saldo das operações de crédito para pessoas físicas aumentou 0,8% em abril, de acordo com o Banco Central, enquanto o crescimento acumulado em 12 meses acelerou de 8,6% em março para 8,9% em abril.

## Empreendedorismo feminino na 4ª edição do Innova Summit

O Grupo Mulheres do Brasil — Brasília terá participação na 4ª edição do Innova Summit, que acontece até 14 de junho, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com inscrições gratuitas. Neste ano, a expectativa dos organizadores é receber 30 mil pessoas, reunir 150 startups e gerar mais de R\$ 150 milhões em negócios para o setor. Entre as atividades no evento, estão previstas palestras das principais lideranças em temas importantes como, “Políticas Públicas e Investimentos para Empreendedorismo Feminino no Brasil e no DF” e “Etarismo no cenário atual e como se preparar para o futuro”. O Grupo Mulheres do Brasil — Brasília também estará presente na Ala Innova Mulher com 23 stands e um lounge exclusivo onde as empreendedoras vão promover as suas marcas e realizar atividades de networking.

## Potencial transformador



esse mercado no Distrito Federal e no Brasil. Além disso, é uma oportunidade fantástica para ampliarmos o protagonismo das mulheres em projetos inovadores”, destaca a presidente do Conselho do Grupo Mulheres do Brasil — Brasília, Janete Vaz.

“É com muito entusiasmo que o grupo participa novamente do Innova Summit, principalmente, por ser uma agenda que reúne empreendedores e discute inovações, tendo um grande potencial de transformar



estudantes e pesquisadores de comunicação a profissionais das áreas, com apresentação de trabalhos científicos e artísticos, palestras com nomes renomados. Toda a programação é gratuita e aberta ao público. As inscrições devem ser feitas pelo site doity.com.br/2/festivaldaeconomiaCriativa. O evento conta com financiamento do Fundo de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF). Destaque para a mesa-redonda “Gerenciamento de crise e marketing político”, amanhã, às 9h, com o premiado jornalista e documentarista Marcelo Canellas (foto) e Cassiano Sampaio, jornalista responsável pelo lançamento do Gabinete Digital da Presidência da República.

## Festival da Economia Criativa

A Universidade Católica de Brasília (UCB) promove de hoje a 21 de junho o II Festival da Economia Criativa, evento que tem como objetivo aproximar a comunidade,

Divulgação/Northern Illinois University



## “Pessoa, coisa, robô”

Também amanhã, às 19h, o professor e pesquisador David Gunkel ministra a palestra “Pessoa, coisa, robô”. Especializado em filosofia da tecnologia com foco nos desafios morais e legais da inteligência artificial e dos robôs, Gunkel defende uma reformulação revolucionária de todo o sistema, desenvolvendo uma nova abordagem para a ética tecnológica que possa se adaptar às oportunidades e aos desafios exclusivos do século 21 e além.

## Krenak em Brasília

O escritor, ambientalista e liderança do movimento indígena Ailton Krenak está em Brasília para inaugurar a exposição *Hiromi Nagakura até a Amazônia com Ailton Krenak*, idealizada pelo Instituto Tomie Ohtake, de São Paulo. A curadoria é dele, de Angela Pappiani, Eliza Otsuka e Priscyla Gomes. A exposição apresenta 120 fotografias inéditas no Brasil do premiado fotógrafo japonês Hiromi Nagakura, realizadas em viagens com Krenak, principalmente pelo território amazônico, entre 1993 e 1998. A mostra, com entrada gratuita, ficará em cartaz até 18 de agosto no Centro Cultural Banco do Brasil de Brasília. O público poderá

Tomaz Turra



participar de conversas entre o curador e lideranças indígenas de diversas etnias, realizadas em torno da exposição, além de vivências e de uma oficina de trançado buriti com lideranças Xavante.

## Cerrado dos índios

“Estamos na capital do país, ela foi planejada. Sim, fazia sentido trazer à capital para o centro do país. Mas esse território aqui era caminho de passagem do povo carajá, dos xavantes, dos caiapós. E não pensaram nisso. Brasília foi o símbolo de que o país era muito moderno. Impressionou o mundo pela genialidade do projeto, por ser uma cidade maravilhosa, mas ninguém pensou no que iam fazer com os trabalhadores que vieram para construí-la. E surgiram as cidades-satélites, já incluíram na narrativa o prejuízo”, disse Krenak à coluna. Ele fez uma palestra ontem que lotou o auditório do CCBB e reuniu um grande público de brasilienses do lado de fora, que pôde acompanhar por meio de um telão.

Leticia Guedes



Wanda Eliene gosta muito do atendimento no espaço provisório

Leticia Guedes



As tendas desafogam as UBS, que podem lotar, observa Indi Santos

Leticia Guedes



Patrícia Caroline teme que as UBS não deem conta da demanda

# Começa o desmonte das tendas

Após receberem mais de 50 mil pessoas, equipamentos emergenciais serão desativados. Pacientes elogiam atendimento

» LETÍCIA GUEDES

As 11 tendas de acolhimento e hidratação implementadas no Distrito Federal (DF), em abril, para atender os pacientes com sintomas de dengue começaram a ser desmontadas na última segunda-feira. Segundo a Secretária de Saúde (SES-DF), foram atendidas 51.640 pessoas de 11 de abril a 9 de junho. Agora, os pacientes acometidos pela arbovirose deverão buscar atendimento na Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima.

A primeira estrutura a ser desmontada foi a do Guará, que funcionou até o último domingo. Para a desmobilização, que será de forma gradativa, a SES-DF informou que há um cronograma, que tem como base a data de inauguração de cada uma das tendas, uma vez que o contrato prevê serviço de 60 dias a partir do início das atividades de atendimento (veja quadro). O desmonte deverá ser encerrado

no dia 27 deste mês, com o fechamento da tenda do Areal.

## Preocupação

O *Correio* foi à tenda no estacionamento do Hospital Regional de Ceilândia (HRC) para conversar com pacientes que buscavam atendimento. Surpresos, declararam não saber da desmobilização das tendas e demonstraram descontentamento com a notícia.

Wanda Eliene Nascimento, 47 anos, moradora da região, foi ao local em busca de atendimento para a filha Lee Rane Nascimento, 20, que apresentava sintomas da enfermidade. A mãe contou que foi a primeira vez que precisaram usar o espaço para hidratação e ficaram satisfeitas. Ao serem informadas sobre o desmonte, disseram que gostariam que o serviço permanecesse. “A gente fica triste, porque fomos muito bem atendidas, fizemos exames e recebemos encaminhamento pa-



ra fazer outros. Eu não sinto que as tendas resolvem apenas os casos da dengue, mas encaminham o paciente para resolver outras situações que não podem ser solucionadas aqui”, explicou.

No caso de Patrícia Caroline Santos, 32, moradora de Ceilândia, a apreensão é acerca de uma eventual superlotação das unidades básicas de saúde (UBS). Ela tentou atendimento em outras unidade de saúde, mas somente na tenda foi acolhida. “Acabei de procurar o hospital e não fui atendida. Aqui me receberam e falaram que não estou com dengue, que é uma infecção de garganta bem forte, mas, ainda assim, me atenderam e passaram os medicamentos. No início deste ano, minha filha de 9 anos teve dengue hemorrágica e nós recebemos atendimento na outra tenda que tem aqui em Ceilândia. Se tirarem as

tendas agora, as UBS ficarão lotadas”, lamentou.

A gestora pública, Indi Santos, 52, elogiou o trabalho nas tendas e compartilha a preocupação. A moradora de Ceilândia ponderou que os espaços ajudaram a comunidade. “Elas desafogam os hospitais. Algumas atendem 24 horas e a população corre para cá. Se conseguissem deixar as tendas aqui, ajudaria a sociedade. Penso que, se mandarem as pessoas para as UBS, ficará muito ruim”, reclamou.

## Prevenção

O infectologista Julival Ribeiro explicou que a mobilização da sociedade é de suma importância na prevenção de uma nova epidemia, porque as residências são os principais locais de criadouros do *Aedes aegypti*. “Este ano, houve uma explosão de casos de dengue comparado ao ano anterior. Por isso, é indispensável a sensibilidade de todos para evitar a proliferação do mosquito. É importante que os órgãos de vigilância acompanhem o número de mosquitos por região durante o ano inteiro, para que o trabalho preventivo possa ser feito”, disse.

O infectologista avaliou que as tendas desempenharam um papel essencial, tendo em vista que, além de fornecerem tratamento aos infectados, atenderam casos suspeitos. “Acho que, neste momento, nós vemos que o número de casos diminuiu e acredito que não há necessidade de que as tendas continuem funcionando, mas é muito importante que, neste período mais frio, os focos sejam eliminados para garantirmos um verão sem epidemia. Esta é a hora de agir para impedir que a doença volte com força nas próximas estações”, alertou.

De acordo com a SES-DF, o trabalho de prevenção e combate ao mosquito transmissor continuará. Os agentes de vigilância ambiental têm feito as inspeções nos imóveis residenciais, comerciais, em terrenos baldios e áreas públicas. A pasta destacou que o plano está em revisão por um grupo de trabalho estruturado dentro da secretaria, com o objetivo de adequar as medidas aos próximos cenários. Além das vistorias realizadas pelos agentes, há o fumacê, que é aplicado nos locais de maior incidência de casos. Atualmente, a SES-DF conta com 673 agentes de vigilância ambiental.

## » Casos

O último boletim da SES-DF, na semana passada, informou que havia registro de 391 mortes por dengue e 267.154 casos prováveis, desde dezembro do ano passado. Ontem, o painel de monitoramento do Ministério da Saúde apontava 406 óbitos e 266.447 casos prováveis.

## Cronograma

» Guará:	10/6
» Gama:	11/6
» Paranoá:	12/6
» Planaltina:	13/6
» Ceilândia:	15/6
» Taguatinga:	22/6
» Vicente Pires:	23/6
» Samambaia:	24/6
» Hran (Asa Norte):	25/6
» Varjão:	26/6
» Areal:	27/6